

Do panorama mundial à exploração do trabalho da criança e do adolescente no Brasil, além da contaminação ambiental e suas seqüelas, o livro revela como o uso intensivo e extensivo dos agrotóxicos é capaz de afetar não só a saúde dos trabalhadores diretamente envolvidos, mas de toda a população exposta, e descreve seu lado mais perverso: aquele que atinge o desenvolvimento de crianças e, como uma 'ameaça silenciosa', vai inviabilizando o já comprometido futuro dessas gerações. Discute, a partir das reflexões sobre os riscos envolvidos na utilização de agrotóxicos, como uma política firme orientada para a defesa da vida, e não do capital, é fundamental para resgatar, inclusive, aspectos da cidadania para os trabalhadores agrícolas, que estão na ordem de 18 milhões em nosso país.

Há que ressaltar, ainda, a importante preocupação desta coletânea na busca de técnicas alternativas para a produção agrícola, questionando, assim, o discurso produzido pela indústria que estatui uma verdade mundialmente aceita: o agrotóxico como a via produtiva por excelência.

Ary Carvalho de Miranda

Vice-Presidente de Serviços de Referência e Ambiente da Fundação Oswaldo Cruz

É Veneno ou é Remédio? – *agrotóxicos, saúde e ambiente* nos traz uma importante contribuição para o debate sobre a real necessidade do uso de agrotóxicos nos processos de produção agropecuários, enfatizando a premência de garantir a qualidade de vida das populações humanas que, todos os anos, expõem-se aos efeitos nocivos destes agentes, consumidos indiscriminadamente ao redor do mundo. Discutem-se aqui os principais desafios enfrentados pelo setor saúde e pelos órgãos ambientais, relacionados ao monitoramento de possíveis efeitos negativos à saúde humana e à qualidade ambiental. Apresentam-se também iniciativas bem-sucedidas de enfrentamento desta questão, por parte de profissionais das mais diversas áreas do saber.



Frederico Peres
Josino Costa Moreira
Organizadores

É veneno ou é remédio?



Frederico Peres
Josino Costa Moreira

Organizadores

**É veneno
ou
é remédio?**

agrotóxicos, saúde e ambiente



Inúmeras são as questões envolvidas em quaisquer abordagens sobre a utilização de agrotóxicos. Por ano, este comércio mobiliza aproximadamente 20 bilhões de dólares em todo o mundo e produz em torno de 3.000 mortes por intoxicação aguda, sendo dois terços por suicídio. O universo destes 'venenos' nos coloca diante de importantes dilemas. Por um lado, a corrida para aumentar a produção agrícola em busca de melhores ofertas de alimentos e saldos positivos em balanças comerciais; por outro, o preço alto a ser pago pelas intoxicações agudas e seus efeitos mais imediatos sobre a vida.

Esse quadro se agrava mais ainda em países como o Brasil, em que a incorporação de tecnologias baseadas no uso intensivo de produtos químicos é feita sem a implementação de políticas claramente definidas relacionadas à comercialização, transporte, armazenagem, utilização, normas de segurança e conhecimento dos riscos associados. Cabe salientar, também, para dar idéia da magnitude do problema, que somos responsáveis por cerca da metade de todo o consumo da América Latina, em um comércio que mobiliza aproximadamente 2,5 bilhões de dólares.

É Veneno ou é Remédio? – *agrotóxicos, saúde e ambiente* propõe-se a enfrentar esses dilemas. A publicação parte de uma visão cosmopolita da questão, mas, simultaneamente, é capaz de destacar nossas diferenças regionais, radiografando os contrastes e, dessa forma, precisando melhor o que temos a superar.